TradeVision AI — manual

análise multi-agente para traders · funciona sem conta e sem rede

1. O que é

É um terminal de análise. Vinte e cinco agentes leem o gráfico que o próprio motor escolhe, e um Governor decide se o que foi lido chega a ser uma leitura utilizável. O resultado é um de oito estados, sempre com a razão escrita ao lado. Não é um sinal, não é uma recomendação de investimento e não abre posições: quem decide és tu.

2. Instalar

O ficheiro é um único executável. Não pede Python, Node, chaves de licença nem conta: o motor e o runtime viajam dentro dele. Copia-o para onde quiseres e abre-o. A primeira execução cria a pasta de dados do utilizador em %APPDATA%\TradeVision\.

3. Abrir, e o que aparece

O programa abre no teu browser, num endereço local (127.0.0.1). Nada sai da tua máquina. A entrada é a interface: Dashboard, Operações, Insights, Estatísticas, Gestão de Risco, Screenshots, Integrações e Configurações. O console do motor — modo, política, instrumento — tem endereço próprio e mostra a leitura crua.

4. A análise não é uma ordem

Três leis governam os oito estados: uma direção (BULLISH, BEARISH) não autoriza nada; uma análise não é uma autorização; e uma autorização não é uma promessa. O estado autorizado — LONG_READY ou SHORT_READY — é o único que o motor considera uma leitura utilizável, e mesmo esse traz a razão. Quando o Governor recusa, o NO_TRADE fica escrito com o gate que o recusou. Uma recusa é informação, não uma avaria.

5. As tuas operações

O Journal é teu. O motor vê uma oportunidade; só tu dizes que entraste nela — e é por isso que uma operação escrita à mão é uma operação que aconteceu, enquanto uma observação do motor fica marcada como observação e não conta para as estatísticas. Regista em Operações, e o registo fica num ficheiro local em %APPDATA%\TradeVision\journal.sqlite. Nada é resolvido sozinho: se um número mudar, é porque tu o mudaste.

6. Risco e capital

O Risk Manager calcula quanto abrir a partir do risco que aceitaste, e mostra o veredicto com a amostra que o sustenta. O mínimo recomendado são 500 € — é uma recomendação de experiência, não um limite técnico: abaixo disso o risco avisa e nunca bloqueia. Uma decisão sobre o mercado continua a ser sobre o mercado; o saldo é uma propriedade da conta, e o motor não mistura as duas.

7. Sem conta, sem rede

Não existe login, não existe base de dados na nuvem e não existe telemetria. O produto funciona num avião: instalado, abre e analisa sem um único pedido para fora. As integrações externas são opcionais e nenhuma delas é necessária para o produto funcionar — se as ligares, o que muda é o que tu escolheres partilhar.

8. Atualizar

Cada versão é um ficheiro único. Fecha o programa, substitui o ficheiro antigo pelo novo e abre-o outra vez. O teu journal não é tocado: ele vive na pasta de dados do utilizador, não na pasta do programa — é por isso que uma atualização não tem de pedir nada e não pode perder nada.

9. Desinstalar — e o que sobrevive

Apaga a pasta do programa e o produto desaparece: não deixa atalhos, não escreve no registo e não deixa nada a correr. O teu journal fica onde estava, em %APPDATA%\TradeVision\ — porque não é lixo do programa, é trabalho teu. Se quiseres apagá-lo também, apaga essa pasta. Nenhum desinstalador o faz por ti, e essa é a decisão (D45).

10. O que este produto não faz

Não acerta sempre, e diz quando não sabe. Não promete rentabilidade, não promete taxa de acerto e não aprende sozinho: a memória do motor observa, registra e compara, e a evolução fica declarada como não verificada até haver uma validação feita por ti. Não pede uma conta, não lê o teu email e não vende o que fazes. Quando não há amostra suficiente para concluir, o ecrã diz que não há — e essa é a resposta, não uma falha.